

4 - ESTUDO DO POTENCIAL ALELOPÁTICO DE *Cenchrus echinatus* NA GERMINAÇÃO DE PLANTAS MONOCOTILEDONEAS E DICOTILEDONEAS.

ANDRADE, G.A (UFU- Uberlândia-MG, gaucida@bol.com.br); CUNHA, M.C. (UFU- Uberlândia-MG, chalo@ufu.br) LOURENÇATO, G.R (UFU- Uberlândia-MG, gi.lorenzato@uol.com.br); REZENDE, D.M.(FASF-LUZ-MG, dougmes@yahoo.com.br); HERNANDEZ-TERRONES, M.G. (UFU- Uberlândia-MG, chalo@ufu.br); LOTINA-HENNSEN, B. (UNAM-Mexico, blas@servidor.unam.mx)

O termo alelopátia é usado para indicar qualquer efeito causado por um ser vivo de forma benéfica ou prejudicial sobre outro, por meio da liberação de substâncias químicas e/ou produtos secundários por ele elaborado. Este trabalho sugere a importância destes metabólitos secundários como fonte de potenciais herbicidas naturais. Foi examinado o potencial alelopático da planta daninha *Cenchrus echinatus* (timbete), gramínea monocotiledônea, mediante o efeito do extrato metanólico da raiz e de caule sobre a germinação e alongamento da raiz e parte aérea de duas espécies monocotiledôneas (*Lolium perene* e *Amaranthus hypochondriacus*), duas dicotiledôneas (*Trifolium alexandrinum* e *Physalis ixocarpa*) e da planta daninha *Panicum maximum*. Em todos os casos, o extrato de raiz de *C. echinatus* mostrou atividade inibitória maior que o extrato de caule. Nos ensaios *in vitro*, o extrato de raiz mostrou mais inibição no alongamento da raiz enquanto que nos ensaios *in vivo*, a inibição foi mais notória, no processo germinativo. Foi verificado, ainda que as espécies monocotiledôneas *L. perene*, *A. hypochondriacus* e *P. maximum* foram mais afetadas pelo extrato de raiz e ensaios qualitativos para estudo da composição química deste extrato mostram que o mesmo contém estruturas de alcalóides, flavonóides, triterpe